

PSICOTERAPIA E FISIOTERAPIA, EM VETERINARIA

VITÓRIO CÔDO (*)

Embora haja autores que contestem a eficácia da Psicoterapia, em Medicina Veterinária, não se pode deixar passar despercebido esse processo de tratamento. Certos meios são úteis, ou para curar, ou, pelo menos, como coadjuvantes.

Se houve quem não admitisse o valor dos meios psicoterápicos, foi baseado no fato de o psiquismo do animal ser bastante inferior ao do homem. Embora muito pouco desenvolvido, ele existe, o que se pode comprovar pelos movimentos que os animais executam. Há certos comportamentos dos animais que nos levam a admitir que eles possuem mais do que instinto. É conhecido o fato de macacos banharem-se, usando sabão, e, em seguida, enxugarem-se com toalhas. Outros, com facilidade, aprendem a usar o saca-rolihas. Há animais inquietos, que não podem ficar sozinhos, ao passo que, se colocarmos junto dêles um outro animal qualquer, ficarão sossegados; assim também existem animais nervosos que, para fazê-los sossegar, é necessário colocá-los em lugar mais escuro.

Portanto, o psiquismo pode ser empregado em Medicina Veterinária, como nos demonstrou o Padre Atanazio Kirschoff, que hipnotizava frangos, colocando-os em uma caixa escura, por onde deixava passar apenas uma fresta de luz (braidismo).

A experiência de Pawlov, com cães, demonstra um fenômeno psíquico. A técnica psicoterápica é, portanto, um capítulo que requer estudo mais minucioso, tendo possibilidade de poder ser utilizada, em Medicina Veterinária.

A técnica fisioterápica é um meio de tratar doenças, sem uso de medicamentos.

Divisões da Fisioterapia:

Termoterapia — É o uso de sacos de água quente, electricidade (para aquecer), botijas quentes.

Crioterapia — É a ação do frio: sacos de gelo, a cloretila, usada para matar parasitos da pele.

Eletroterapia — Este processo, usado para o diagnóstico e o tratamento de doenças, tais como: atrofias e paralissias musculares, tics e atonia dos órgãos formados de fibras musculares lisas, divide-se em:

- a) Faranização -- aplicação de correntes alternadas;
- b) Galvanização — aplicação de correntes contínuas;
- c) D'Arsonvaloterapia — aplicação de alta frequência;
- d) Röentgenterapia — emprêgo dos raios X;

e) Radioterapia ou Curioterapia — uso do radium, para tratamento de lesões cancerosas, por exemplo:

Massoterapia — E' a Fisioterapia, feita por meio de massagens, usada em medicina veterinária, que se faz por meio dos dedos ou de pequenas pancadas, com a parte lateral das mãos, sobre a pele e músculos dos animais.

Mecanoterapia — E' a massoterapia, feita por meio de aparelhos especiais.

Cinesiterapia — Consiste em obrigar o animal a andar, correr e saltar.

Treinamento — Ou ginástica especializada, é um processo largamente usado. Exemplo: quando procuramos aumentar a capacidade pulmonar, nos cavalos de corrida; os cães têm que ser ensinados para saltos e corridas; as vacas, para serem ordenhadas, etc.

Hidroterapia — E' usada sob a forma de loções, banhos (balneoterapia), que é uma modalidade de hidroterapia. E' muito disseminado o uso de duchas frias sobre inflamações.

Climatoterapia — Consiste em levar-se o doente para as montanhas ou para as proximidades do mar; enfin, é a mudança de clima, temperatura, etc., a que se submete o indivíduo. E' um capítulo muito pouco estudado em medicina veterinária, mas que pode ser usado e com vantagem.

Faremos a seguir referência à Helioterapia, processo descoberto e estudado pelo dinamarquês Finsen, considerando o fundador da medicina mecânica, assunto de suma importância, processo empregado no tratamento de grande número de doenças, como a tuberculose cutânea.

Para termos uma idéia do que seja a luz branca, que nos ilumina, peguemos em um prisma e coloquêmo-lo em uma câmara escura, recebendo, por um pequeno orifício, um feixe de luz solar. Observaremos que essa luz refletir-se-á na parede da câmara escura, mostrando sete cores princi-

país, dispostas na seguinte ordem: vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil e violeta. Isto porque o prisma tem a propriedade de decompor a luz branca nas cores que a formam. Estas diferentes cores têm ação em terapêutica e agem de modo diverso.

Além destas cores, visíveis, existem, logo abaixo da vermelha, os raios infravermelhos, e logo abaixo da cor violeta, os raios ultra-violeta, também chamados actínicos.

E' conhecida a ação dos raios ultravioleta:

a) na decomposição da histidina, substância vasodilatadora;

b) na transformação do aminoácido tirosina em melanina (pigmento preto da pele);

c) na ação sobre a colesterolina e a ergosterina, ambas pró-vitaminas, que se transformam, por sua vez, em vitaminas D3 e D2 respectivamente. Em consequência desse fenômeno, qualquer fonte que contenha colesterolina ou ergosterina, quando submetida à ação dos raios ultravioleta, fornece vitaminas D.

A luz possui ação sobre os movimentos respiratórios e metabolismo, intensificando-os. Regulariza o pH e a reserva alcalina do sangue, aumenta a calcemia e a fosfatemia. Assim, a sua ação no raquitismo é benéfica, porquanto normaliza a concentração destes importantes sais no sangue. Favorece a atividade nutritiva, porque estimula as terminações nervosas.

A luz vermelha produz considerável excitação nos animais, seguida de depressão. E', entretanto, conhecida a ação benéfica dessa luz, no tratamento da varíola humana, pois que os raios azuis, violeta e ultravioleta, quando incidem sobre as pápulas, fazem com que estas deixem cicatrizes, fato que não se dá com a luz vermelha.

A luz verde têm ação sedativa.

Do que foi exposto, podemos deduzir da importância da Psicoterapia e da Fisioterapia, em medicina veterinária, pois que, embora muito pouco usadas, devido à falta de divulgação dos métodos, poderão ser eficientes coadjuadoras de todos aquêles que lidam com animais. Temos conhecimento das dificuldades, às vezes, de criadores, para tratar certas doenças de animais, as quais seriam completamente debeladas com o emprêgo dos processos citados. Com o presente artigo, lançamos um tento para aquêles que se dedicam à

medicina veterinária, chamando a atenção para o uso de um método de tratamento bastante eficaz, porém pouco adotado.

RESUMO

A Psicoterapia e a Fisioterapia, partes da Terapêutica de real importância no tratamento de certas doenças dos animais domésticos, são processos poucos usados, principalmente por falta de divulgação de seus métodos.

O autor refere-se a certas atitudes dos animais, que nos demonstram possuirem êles mais do que instinto.

Cita casos de hipnotismo, de adestramento e de atos reflexos em animais, que demonstram a possibilidade do emprego da Psicoterapia em teriatria.

Descreve, a seguir, os meios mais comumente utilizados em Fisioterapia, tais como a termoterapia, crioterapia, eletroterapia, massoterapia, mecanoterapia, cinesiterapia, treinamento, hidroterapia, climatoterapia, salientando também a importância da luz em Biologia, a ação dos raios actínicos, inflavermelhos e outros. Termina referindo-se à necessidade de serem mais divulgados os métodos descritos, capazes de curar um grupo de doenças importantes ou agir como coadjuvantes em outros tratamentos.

SUMMARY

For the treatment of certain infirmities of the domestic animals, Psychotherapy and Physiotherapy, though in some cases very effective, are applied only to a small extent mostly because these methods are scarcely divulged.

The author refers to examples of the behaviour of animals in which they show more than instinct alone.

He mentions cases of hypnotism, training and reflex action in animals that indicate the possibility of employing Psychotherapy in veterinarian therapeutics.

He then describes the most common methods used in Physiotherapy, such as thermotherapy, cryotherapy, electrotherapy, massotherapy, kynesitherapy, training, hydrotherapy, climatotherapy and also emphasizes the importance of light in biology, the effect of actinic rays, infra-red and others.

Concluding, he refers to the necessity of greater divulging of these methods described which may cure a group of important infirmities and are also effective associated with other treatment.